

Curso de Estudos Avançados em Reabilitação do Património Edificado

3.ª fase de candidaturas até 5 de agosto de 2020

O Curso de Estudos Avançados em Reabilitação do Património Edificado (EARPE), promovido pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, terá a sua 7.ª edição no próximo ano letivo (2020-2021) e conta já com uma vasta experiência na formação avançada de profissionais da Engenharia Civil e da Arquitetura, no nosso país.



Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, através do Departamento de Engenharia Civil, é reconhecidamente um centro de excelência em diversos domínios técnico-científicos, em particular no domínio da Reabilitação do Património Edificado. A adaptação da Universidade ao Processo de Bolonha exige que a formação avançada (Pós-Graduação) esteja para além do segundo ciclo e constitua uma alternativa, com uma forte componente tecnológica, a um percurso científico num programa doutoral de terceiro ciclo.

O Curso EARPE tem como objetivo fornecer uma preparação tecnológica sólida no domínio da Engenharia Civil e da Arquitetura, para a participação em equipas multidisciplinares necessárias nas intervenções de reabilitação do património edificado. Trata-se de um diploma com formação na área das

construções, das estruturas, dos materiais, do planeamento, da geotecnia e da arquitetura e destina-se a Engenheiros Cíveis e Arquitetos que tenham completado o 2.º ciclo do novo modelo de Bolonha ou que possuam 300 ECTS (antigos licenciados).

A conclusão com aprovação do Curso EARPE dará direito à emissão de um Diploma (não conferente de grau) emitido pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Aos alunos que apenas completem algumas unidades curriculares será emitida uma certidão comprovativa de frequência com aprovação dessas disciplinas.

O Curso EARPE tem a duração de um ano letivo, correspondente a 60 ECTS ■

MAIS INFORMAÇÕES [AQUI](#)

DIRETORA
Eva Barreira

COMISSÃO CIENTÍFICA
Eva Barreira, Arlindo Begonha, Fernando Brandão Alves, João Miranda Guedes

CORPO DOCENTE
Aníbal Costa, António Arêde, António P. Oliveira de Carvalho, António Viana da Fonseca, Arlindo Begonha, Eva Barreira, Fernando Brandão Alves, Helena Corvacho, Hipólito de Sousa, Isabel Breda Vázquez, João Miranda Guedes, Jorge Moreira da Costa, José Amorim Faria, Nelson Vila Pouca, Nuno Ramos, Nuno Valentim, Pedro Alarcão, Rui Calejo, Rui Póvoas, Vasco Peixoto de Freitas

SECRETARIADO
Olívia Costa

GECORPA participa na Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa

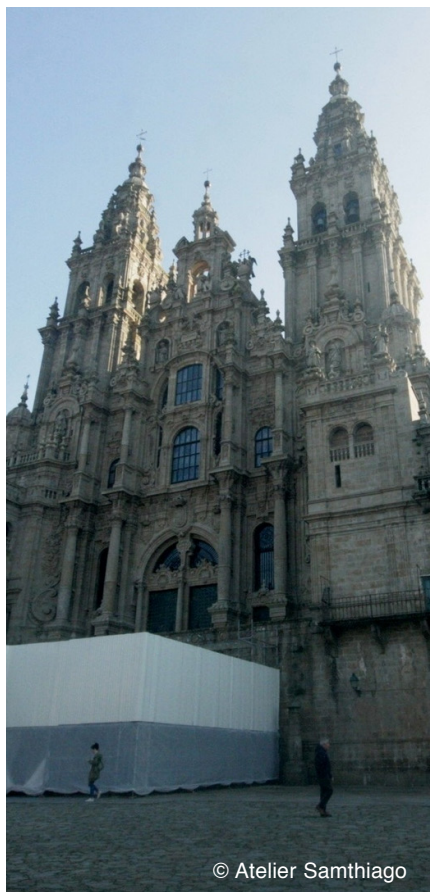
Com os constrangimentos provocados pelo novo coronavírus, a SRU irá realizar-se nos dias 7, 8 e 9 de Julho numa plataforma virtual de eventos, inovando para continuar a assegurar a participantes e sponsors um evento de sucesso.

Com o modelo de evento virtual em preparação, alarga-se a oportunidade de partici-

pação a mais profissionais do setor, sem o limite imposto pelo evento físico. Sessões plenárias, apresentações de empresas e serviços, formação e máxima interação com os Expositores, para um intenso debate focado na Regeneração, Reabilitação e Re-uso na cidade de Lisboa.

A Semana RU Lisboa é uma iniciativa da revista Vida Imobiliária e da Promevi. O evento conta com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, das Ordens Profissionais e principais Associações do setor, contribuindo para a promoção da Reabilitação Urbana enquanto designio nacional ■

Atelier Samthiago na equipa de restauro da Capela de Santiago de Compostela



© Atelier Samthiago

São inúmeras as intervenções em desenvolvimento, quer no interior quer no exterior, abrangendo a quase totalidade do monumento. O objetivo é que os trabalhos de Conservação e Restauro da Catedral estejam concluídos até final do ano, preparando o arranque do Ano Santo Compostelano 2021.

Catedral de Santiago de Compostela foi construída entre 1075 e 1128, em estilo românico, tendo sofrido depois várias reformas que lhe adicionaram elementos góticos, renascentistas e barrocos. Segundo a tradição, acolhe o túmulo do apóstolo Santiago Maior, padroeiro e santo protetor de Espanha, o que a converteu no principal destino de peregrinação cristã na Europa, a seguir a Roma, através do chamado Caminho de Santiago, uma rota que se estende por toda a Península Ibérica e Europa Ocidental. A Catedral é o 4.º monumento mais visitado de

Espanha e foi declarada Bem de Interesse Cultural em 1896, sendo o conjunto da cidade velha de Santiago de Compostela classificado como Património Mundial da UNESCO.

O Atelier Samthiago tem a seu cargo, nesta primeira fase, o projeto de “Restauración de la fachada sur y oriental del claustro y del esconce y de la torre del tesoro y de las cubiertas del ala oriental del claustro”, projeto coordenado e sob a responsabilidade da Trycsa / Fundación Catedral de Santiago ■